



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FAGED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

EDITAL N.º 05/2019 PROCESSO SELETIVO ALUNOS(AS) REGULARES DO PPGEFHC - UFBA/UEFS **RETIFICADO EM 30/08/2019**

1. PREÂMBULO

- 1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento de vagas nos cursos de Mestrado e de Doutorado, modalidade acadêmica, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2020, em conformidade com o Regimento deste Programa e a Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.
- 1.2 O presente Edital foi homologado em reunião ordinária do Colegiado do PPGEFHC realizada em 02/08/2019.
- 1.3 As informações relativas ao PPGEFHC estão disponíveis no endereço <https://ppgefhc.ufba.br>.
- 1.4 Todas as informações e resultados relativos ao processo seletivo estarão disponíveis no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.
 - 1.4.1 Candidatos(as) não deverão enviar e-mail, telefonar ou buscar atendimento junto a docentes, coordenadores do PPGEFHC ou técnicos administrativos da Pós-Graduação da Faculdade de Educação, exceto em situações excepcionais, sob o amparo de lei ou de norma específica.
- 1.5 O processo seletivo é composto das seguintes etapas: inscrição (Etapa 1); avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto (Etapa 2); avaliação do anteprojeto de pesquisa (Etapa 3); prova oral (Etapa 4); e entrega dos documentos para matrícula (Etapa 5).
- 1.6 O Colegiado do PPGEFHC designará e divulgará, após a homologação das inscrições, a Comissão de Seleção que coordenará o processo seletivo e os avaliadores *ad hoc*, docentes do PPGEFHC, que compõem a banca avaliadora.
 - 1.6.1 Candidatos(as) poderão alegar suspeição contra os membros da Comissão de Seleção ou contra avaliadores *ad hoc*, nos termos da Lei, postando recursos no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S
- 1.7 A proficiência instrumental em língua estrangeira é considerada necessária para a realização dos cursos de Mestrado e de Doutorado, sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). Este Edital não estabelece a realização de prova específica para avaliação desta competência, ficando sob responsabilidade do(a) candidato(a) a proficiência para o desenvolvimento das atividades dos cursos.

2. DAS VAGAS

- 2.1 O acesso do(a) candidato(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências dar-se-á por meio de quatro modalidades de vagas:
 - a) Vagas de Ampla concorrência: aquelas que não são submetidas a nenhuma modalidade de reserva de vagas;
 - b) Vagas reservadas para autodeclarados(as) negros/as (pretos/as e pardos/as), optantes por esta modalidade;
 - c) Vagas reservadas para autodeclarados(as) indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), optantes por esta modalidade;
 - d) Vagas para estrangeiros(as), conforme disposto no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (REGPG) da UFBA.
- 2.2 Trinta por cento (30%) do total das vagas serão destinadas aos(às) candidatos(as) negros/as (pardos/as ou pretos/as), desde que optem e se autodeclarem preenchendo o campo específico do formulário de inscrição.
- 2.3 Uma vaga supranumerária será destinada para cada categoria de identificação (indígena, quilombola, pessoa com deficiência e trans (transexuais, transgêneros e travestis)), somando um total de 04 (quatro) vagas. Para concorrer a essas vagas, o(a) candidatos(a) deverá optar e se autodeclarar preenchendo o campo específico do formulário de inscrição.
- 2.4 Na etapa final do processo seletivo, as vagas para ampla concorrência serão atribuídas de acordo com a classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as), indistintamente, para optantes e não optantes.
 - 2.4.1 Caso não sejam aprovados(as) candidatos(as) suficientes, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.
 - 2.4.2 Caso não seja aprovado(a) candidato(a) estrangeiro(a), a respectiva vaga poderá ser preenchida por candidato(a) brasileiro(a), respeitando a ordem de classificação.
- 2.5 Os(As) candidatos(as), inclusive os(as) estrangeiros(as), poderão requerer condições especiais no ato da inscrição, caso estejam devidamente amparados(as) por legislação ou norma específica.
- 2.6 O total de vagas para o curso de Mestrado é 37 (trinta e sete) com a seguinte distribuição:



Categoria	Quantidade
Ampla concorrência	20
Negros/as (pardos/as e pretos/as)	11
Vagas supranumerárias (indígena, quilombola, pessoa com deficiência e trans (transexuais, transgêneros e travestis))	4
Estrangeiros (as)	2

2.7 O total de vagas para o curso de Doutorado é 30 (trinta) com a seguinte distribuição:

Categoria	Quantidade
Ampla concorrência	16
Negros/as (pardos/as e pretos/as)	8
Vagas supranumerárias (indígena, quilombola, pessoa com deficiência e trans (transexuais, transgêneros e travestis))	4
Estrangeiros (as)	2

3. DO CRONOGRAMA

Etapas	Descrição das Etapas	Data
Etapa 1	Período de inscrições	28/08/2019 a 20/09/2019
	Divulgação das inscrições homologadas	27/09/2019
Etapa 2	Divulgação da avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto	27/09/2019
Divulgação da Comissão de Seleção e da Banca Avaliadora dos Anteprojetos		27/09/2019
Etapas 1 e 2	Período de interposição de recursos às inscrições homologadas, a avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto e as alegações de suspeição à Comissão de Seleção e a Banca Avaliadora	28 e 29/09/2019
Etapas 1 e 2	Resultados dos recursos às inscrições homologadas, a avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto e as alegações de suspeição à Comissão de Seleção e a Banca Avaliadora	04/10/2019
Divulgação do cronograma das Bancas Avaliadoras das provas orais		25/10/2019
Etapa 3	Resultado da avaliação dos anteprojetos de pesquisa	25/10/2019
	Período de interposição de recursos à avaliação dos anteprojetos de pesquisa e as alegações de suspeição à Banca Avaliadora	26 e 27/10/2019
	Resultado dos recursos à avaliação dos anteprojetos de pesquisa e das alegações de suspeição à Banca Avaliadora	01/11/2019
Etapa 4	Período da prova oral	04 a 08/11/2019
	Resultado da prova oral	11/11/2019
	Período de interposição de recursos à prova oral	12 e 13/11/2019
	Resultado dos recursos à prova oral	18/11/2019
Etapa em caso de empate	Resultado da avaliação do CV-Lattes	19/11/2019
	Período de interposição de recursos à avaliação do CV-Lattes	20 e 21/11/2019
	Resultado dos recursos à avaliação do CV-Lattes	22/11/2019
Resultado da classificação final do processo seletivo		25/11/2019
Período de interposição de recursos ao resultado da classificação final do processo seletivo		26 e 27/11/2019
Resultado dos recursos da classificação final do processo seletivo		29/11/2019
Etapa 5	Entrega dos documentos para a matrícula	Data a ser definida, a partir da aprovação do calendário acadêmico da UFBA 2020.1

4. DAS ETAPAS

4.1 ETAPA INSCRIÇÃO

4.1.1 A inscrição será efetuada única e exclusivamente via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA no seguinte endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no período definido no cronograma.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

- 4.1.2 O(A) candidato deverá gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU) no link (<https://supac.ufba.br/servicos-academicosboletos>) e escolher o serviço INSCRIÇÃO - MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS, para candidatos(as) ao curso de Mestrado, ou INSCRIÇÃO - DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS, para candidatos(as) ao curso de Doutorado. É preciso realizar impreterivelmente o pagamento da GRU até o último dia da inscrição. A falta do comprovante do pagamento da taxa de inscrição impossibilita a homologação da inscrição.
- 4.1.3 No ato da inscrição, deverão ser anexados, ao Questionário Complementar do Processo Seletivo do PPGEFHC, os seguintes documentos digitalizados e salvos no formato pdf:
- Comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) (NÃO SERÁ ACEITO COMPROVANTE DE AGENDAMENTO);
 - Anteprojeto de pesquisa (elaborado conforme o item 4.3.2);
 - Currículo Lattes (conforme o item 4.5.2).
- 4.1.4 Os documentos listados no item 4.1.2 deverão estar legíveis e serem enviados em arquivo no formato pdf, um para cada documento, com tamanho máximo de 5 MB.
- 4.1.5 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 4.1.6 Terão as inscrições homologadas apenas os(as) candidatos(as) que enviarem a documentação listada no item 4.1.2 dentro do prazo previsto e nas condições estabelecidas neste Edital.
- 4.1.7 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a divulgação da lista de inscrições homologadas.
- 4.2 ETAPA AVALIAÇÃO DA JUSTIFICATIVA DA FILIAÇÃO DO ANTEPROJETO**
- 4.2.1 A avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto à linha de pesquisa do Programa e dos(as) docentes orientadores(as) indicados(as) no formulário de inscrição é etapa eliminatória e obrigatória para todos(os) os(as) candidatos(as).
- 4.2.2 A disponibilidade para orientação e as respectivas linhas de pesquisa por docente constam no anexo 1 deste Edital.
- 4.2.3 O(A) candidato(a) deverá indicar no formulário de inscrição, no campo próprio, até 2 (dois) docentes para orientação, conforme sua preferência e adequação do anteprojeto à linha de pesquisa do(a) docente orientador(a), como informado no anexo 1.
- 4.2.3.1 No campo próprio do formulário de inscrição, tendo no mínimo 1000 caracteres e no máximo 1500 caracteres com espaços, o(a) candidato(a) deverá justificar a filiação do anteprojeto à linha de pesquisa do Programa e dos(as) docentes orientadores(as) indicados(as).
 - 4.2.3.2 Será sumariamente eliminado(a) do processo seletivo o(a) candidato(a) que não informar pelo menos um(a) docente orientador(a) e que não justificar de modo claro e suficiente a adequação do anteprojeto de pesquisa à linha de pesquisa dos(as) orientadores(as) indicados(as).
- 4.2.4 Terminada a etapa da inscrição, após a homologação das inscrições, a Comissão de Seleção avaliará a adequação dos anteprojetos de pesquisa às linhas de pesquisa do Programa e dos(as) docentes orientadores(as) indicados(as), tendo como base as informações contidas no anexo 1 deste Edital e justificativas contidas no formulário de inscrição.
- 4.2.5 A Comissão de Seleção publicará no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto.
- 4.2.6 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a divulgação da avaliação da justificativa da filiação do anteprojeto.
- 4.3 ETAPA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA**
- 4.3.1 A avaliação do anteprojeto de pesquisa é etapa obrigatória, classificatória e eliminatória para todos(as) candidatos(as).
- 4.3.2 O anteprojeto de pesquisa deve ser um texto de autoria própria, redigido conforme padrões acadêmicos/científicos usuais nas áreas de ensino/educação, filosofia ou história (das ciências/matемática). O texto



deverá conter, de forma clara, explícita, consistente e articulada, de acordo com as opções teórico-metodológicas do(a) autor(a), os seguintes itens, não necessariamente dispostos nesta ordem: título, resumo (de 300 a 500 palavras), 3 (três) palavras-chave, introdução, revisão de literatura e/ou quadro teórico, justificativa, objetivos, metodologia e referências. O anteprojeto deverá conter no mínimo 30.000 caracteres e no máximo 35.000 caracteres com espaços, incluindo todos os itens supracitados.

4.3.2.1 O anteprojeto que não atender a qualquer das regras descritas em 4.3.2 será eliminado do processo.

4.3.2.2 O(A) autor(a) não poderá incluir o seu nome no anteprojeto e **deverá excluir qualquer indicador, marca ou sinal no anteprojeto que possibilite a sua identificação pelo(a) avaliador(a)**. A presença de qualquer indicador no anteprojeto que permita a identificação da sua autoria pelo(a) avaliador(a) implicará na eliminação sumária do candidato(a) neste processo seletivo.

4.3.3 No prazo estabelecido no cronograma, a Comissão de Seleção divulgará a banca avaliadora dos anteprojetos de pesquisa, que será formada por docentes do PPGEFHC, que cumprirão a função de avaliadores *ad hoc*.

4.3.3.1 Docente que declarar impedimento, nos termos da lei, será excluído da respectiva banca avaliadora.

4.3.3.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, postando recursos, dentro do prazo estabelecido no cronograma, no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.3.4 A avaliação do anteprojeto de pesquisa será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (Anexo 2).

4.3.5 O mérito do anteprojeto de pesquisa será avaliado em modo duplo-cego por, no mínimo, dois avaliadores, que atribuirão respectivamente notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.

4.3.6 Duas notas menores do que 7,0 (sete) implicarão na eliminação do (a) candidato(a). Haverá uma terceira avaliação quando uma das notas for maior que ou igual a 7,0 e a outra for menor que 7,0. Em caso de aprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas, com aproximação de 1 (um) décimo.

4.3.7 A Comissão de Seleção publicará no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação do anteprojeto de pesquisa.

4.3.8 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a publicação do resultado da avaliação do anteprojeto de pesquisa.

4.4 ETAPA PROVA ORAL

4.4.1 A prova oral é obrigatória, classificatória e eliminatória para candidatos(as) que tiveram os anteprojetos de pesquisa aprovados. Será realizada no período previsto no cronograma, conforme agenda específica a ser divulgada aos(as) candidatos(as) pelo endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.4.2 A prova oral terá duração máxima de 30 (trinta) minutos, consistindo da apresentação oral do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a) em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição do(a) candidato(a) pela banca avaliadora.

4.4.3 O objetivo da prova oral é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como se o(a) candidato(a) domina todos os seus elementos. Não será permitida a realização de consultas, nem a utilização de qualquer recurso auxiliar. A prova oral será gravada.

4.4.4 As composições das bancas avaliadoras das provas orais serão publicadas por ocasião da divulgação do andamento das provas orais, no período previsto no cronograma, no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.4.4.1 Docentes que declararem impedimento, nos termos da Lei, serão excluídos da respectiva banca avaliadora

4.4.4.2 Qualquer candidato(a) poderá alegar suspeição contra membro da banca avaliadora, nos termos da lei, postando recursos, dentro do prazo estabelecido no cronograma, no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S.

4.4.5 A avaliação da prova oral será feita de acordo com os critérios listados na ficha de avaliação específica (Anexo 3).

4.4.6 A prova oral será avaliada por, no mínimo, dois avaliadores que atribuirão respectivamente notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica.



- 4.4.7 Duas notas menores do que 7,0 (sete) implicarão na eliminação do (a) candidato(a). Haverá uma terceira avaliação quando uma das notas for maior que ou igual a 7,0 e a outra for menor que 7,0. Em caso de aprovação, a nota do anteprojeto de pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas, com aproximação de 1(um) décimo.
- 4.4.8 A Comissão de Seleção publicará no site, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação do anteprojeto de pesquisa.
- 4.4.9 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a publicação do resultado da prova oral.
- 4.5 ETAPA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES**
- 4.5.1 A avaliação dos Currículo Lattes (CV-Lattes) será realizada somente em casos de empate entre candidatos(as) que estejam disputando uma mesma vaga, após o cálculo da nota final previsto no item 5.1, de acordo com os itens 5.3 e 5.3.1 deste Edital.
- 4.5.2 O CV-Lattes deverá ser gerado na Plataforma Lattes do CNPQ, a partir dos comandos ATUALIZAR CURRÍCULO e IMPRIMIR CURRÍCULO na modalidade IMPRESSÃO PERSONALIZADA, contendo apenas e somente aquelas informações estritamente relacionadas com este processo seletivo:
- Dados pessoais e formação acadêmica;
 - Formação complementar, informação relevante para a realização do curso pretendido;
 - Atuação profissional, apenas em áreas ou funções científicas ou profissionais relevantes para a realização do curso pretendido. Exemplos: ciências ou educação científica são consideradas áreas relevantes; direito não é considerada área relevante; magistério em ciências em qualquer nível é considerada função relevante, pesquisa em ciências ou humanidades são consideradas funções relevantes, atividades laborais liberais/autônomas como advocacia ou clínica, de modo geral, não são consideradas relevantes; esses exemplos não são exaustivos;
 - Projetos de pesquisa do qual fez parte, como coordenador(a) ou participante, nos últimos 5 (cinco) anos, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido;
 - Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional;
 - Publicações (artigos, livros ou capítulos, comunicações orais registradas em resumos ou anais de eventos, sempre publicadas por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial) nos últimos 5 (cinco) anos;
 - Produções técnicas, nos últimos 5 (cinco) anos, desde que relevantes para a realização do curso pretendido;
 - Qualquer outro item de tipo não especificado anteriormente, desde que, excepcionalmente, relevante para a realização do curso pretendido;
- 4.5.3 As informações contidas no CV-Lattes que não se incluírem nas especificações listadas de a) a h) serão ignoradas;
- 4.5.4 O CV-Lattes deve ser enviado em um único arquivo no formato pdf com tamanho máximo de 5 MB.
- 4.5.5 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 4.5.6 O CV-Lattes será avaliado por um (a) único (a) avaliador (a), no âmbito da Comissão de Seleção, que atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de 5 (cinco) décimos, após preenchimento da ficha de avaliação específica (Anexo 4 – Mestrado e Anexo 5 – Doutorado).
- 4.5.7 A Comissão de Seleção publicará no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, no prazo previsto no cronograma, o resultado da avaliação do CV-Lattes.
- 4.5.8 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a publicação do resultado da avaliação do CV-Lattes.
- 4.6 ETAPA ENTREGA DE DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA**
- 4.6.1 A entrega dos documentos para a matrícula é etapa obrigatória e eliminatória para os(as) selecionados(as) neste processo seletivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

4.6.2 A entrega de documentos para a matrícula deverá ser feita em envelope devidamente identificado, no período definido neste Edital, no horário das 10h às 18h, na secretaria da Pós-Graduação da Faculdade de Educação – FACED na Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*.

4.6.3 Os documentos necessários são os seguintes:

- a) Cópia do RG e do CPF. No caso de estrangeiros, cópia do passaporte e/ou de outros documentos exigidos pela UFBA em norma específica;
- b) Cópia do título eleitoral acompanhada da quitação eleitoral;
- c) Cópia do certificado de reservista, para os homens;
- d) Cópias do diploma e do histórico escolar da graduação (ou documento equivalente);
- e) Comprovante original de pagamento da GRU (taxa de inscrição);
- f) Visto de permanência para candidatos(as) estrangeiros(as);
- g) RANI, para optante indígena; declaração de pertencimento, para optante quilombola; e laudo médico, para pessoa com deficiência, nos termos da Resolução nº. 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino.

4.6.4 As cópias dos documentos listados em 4.6.3 deverão estar autenticadas ou acompanhadas dos respectivos originais para devida autenticação pela secretaria da Pós-Graduação.

5. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.1 A nota final de cada candidato(a) será a média ponderada das notas das avaliações parciais calculada pela fórmula $(4AP+6PO)/10$, em que AP = nota do anteprojeto e PO = nota da prova oral, com aproximação de 1(um) décimo.

5.2 A classificação dos(as) aprovados(as) será feita pela ordem decrescente da nota final obtida pelos(as) candidatos(as).

5.3 Serão selecionados os(as) candidatos(as) aprovados(as) pela ordem de classificação, respeitada a disponibilidade de vagas dos(as) respectivos(as) orientadores(as), conforme opção declarada pelo(a) candidato(a) no formulário de inscrição.

5.3.1 Somente no caso de empate entre candidatos(as) que estiverem disputando uma mesma vaga, o desempate para efeito de atribuição da vaga será feito mediante avaliação dos respectivos CV-Lattes.

5.4 Caso ocorram desistências de candidatos(as) selecionados(as), poderão ser chamados(as) a ocupar as vagas remanescentes outros(as) candidatos(as) aprovados(as), sendo respeitada a ordem de classificação e o limite de vagas oferecidas pelos(as) orientadores(as).

5.5 Recursos desta etapa deverão ser postados até 48 horas no endereço https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S, após a publicação do classificação final.

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 Será eliminado e automaticamente excluído do processo seletivo o(a) candidato(a) que:

- a) Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- b) Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- c) Não comparecer a quaisquer das etapas nas datas e horários previstos para seu início.

6.2 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo pelo PPGEFHC.

6.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do PPGEFHC e, em última instância, pela Congregação da Faculdade de Educação, nesta ordem, e de acordo com o Regimento do PPGEFHC e a Resolução nº. 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino.

6.4 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regimento do PPGEFHC, ao qual se inscreve.

Salvador, 20 de agosto de 2019.

Andréia Maria Pereira de Oliveira
Coordenação do PPGEFHC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 1

VAGAS ORIENTAÇÃO, LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA E LINHA DE PESQUISA DO(A) ORIENTADOR(A)

DOCENTE	VAGAS		LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA DO(A) DOCENTE ORIENTADOR(A)	DESCRIÇÃO DA LINHA DE PESQUISA DO(A) DOCENTE ORIENTADOR(A)
	M	D			
Amanda Amantes Neiva Ribeiro	1	1	Ensino de Ciências	Aprendizagem de Ciências, avaliação, ambientes de ensino	Investigar processos de aprendizagem na perspectiva cognitivista, desenvolver e pesquisar métodos de avaliação de traços latentes relacionados ao processo de aprendizagem, desenhar ambientes de ensino e avaliar sua eficácia enquanto ferramenta didática, o que subtende a incorporação de diferentes perspectivas de estratégias de ensino, tais como ludicidade, experimentação, simulações computacionais, etc.
André Luis Mattedi Dias	1	1	História das Ciências	Medicina Baseada em Evidências: história e controvérsias; implicações para a educação médica;	Análise histórica das controvérsias em torno da medicina baseada em evidências; problemas epistêmicos, éticos, sociais e políticos.
				Ciências, religiões e espiritualidades: abordagens históricas; os problemas da secularização, da demarcação (<i>boundary work</i>) e o naturalismo.	Historiografia acerca das relações entre ciência e religião; história dos processos de secularização; <i>Boundary work</i> como metodologia de análise de processos de demarcação entre as ciências e não ciências.
Bárbara Carine Soares Pinheiro	2	0	Ensino de Ciências	Ensino de Ciências e Formação de professores/as de Ciências na perspectiva crítico-dialética	Estudos acerca das metodologias de ensino de ciências, formação de professores/as de ciência e currículo; todos dentro da perspectiva crítica-dialética
				Diversidade no Ensino de Ciências	Estudos referentes a contribuição da mulher e do povo negro na construção do conhecimento científico e suas implicações para o ensino
Cláudia de Alencar Serra e Sepúlveda	1	1	Ensino de Ciências	Ensino de Ciências e Educação Anti-opressão	Estudos que investiguem contribuições do Ensino de Ciências para Educação das Relações Étnico-Raciais por meio da História do Racismo Científico
				Perfil conceitual e Planejamento de Ensino	Estudos que investiguem as contribuições da Epistemologias Feministas para Educação para equidade de Gênero
				Pesquisas em Design Educacional e Materias Curriculares Educativos	Estudos que investiguem o desenvolvimento de Materiais Curriculares Educativos por meio da pesquisa em planejamento (<i>Design Research</i>)
Eivaldo de Souza Matos	2	1	Ensino de Ciências	Concepção, desenvolvimento e avaliação de materiais didáticos para promoção do raciocínio computacional	Incluem-se trabalhos que considerem a pesquisa, experimentação, produção e avaliação de materiais didáticos em meio digital ou analógico voltados aos estudantes da educação básica e/ou à formação de professores para desenvolvimento de habilidades do raciocínio computacional na escola. (Mestrado)
				Design semi-participativo de tecnologias educacionais com crianças surdas ou deficientes auditivas (S/DA)	Investigar o uso de práticas de design participativo sob perspectiva semiótica para desenvolvimento de tecnologias educacionais por e para crianças surdas e com deficiência auditiva. (Doutorado)
				Alteridade e equidade na concepção, desenvolvimento e uso de tecnologias digitais para ensino	Nesta linha são considerados projetos de pesquisa que discutam aspectos de alteridade e equidade (seja social, de gênero, de raça, ou sob quaisquer outros aspectos) no desenvolvimento ou no uso de tecnologias digitais interativas relacionadas ao ensino e à aprendizagem de modo amplo ou no âmbito do ensino e aprendizagem de computação. (Mestrado)
Edilson Fortuna de Moradillo	2	3	Ensino de Ciências	Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Investiga as contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de Ciências/Química.
				Formação de professores de Ciências	Investiga o processo de formação de professores de Ciências/Química na perspectiva sócio-histórica.
Elder Sales Teixeira	2	2	Ensino de Ciências	Argumentação no Ensino de Ciências/Educação Matemática	Incluem-se trabalhos que visam investigar as contribuições e/ou implicações do modelo de argumentação Toulmin no Ensino de Ciências/Educação Matemática
				História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências	Incluem-se trabalhos que visam investigar as contribuições e/ou implicações do uso didático da História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências
Fábio Pessoa Vieira	2	0	Ensino de Ciências	Educação Ambiental	Investiga a Educação Ambiental como um processo que se constitui nos mais diversos territórios e lugares tendo as experiências vividas como eixo central para a sua compreensão.
				Sustentabilidade ambiental em comunidades tradicionais	Investiga a sustentabilidade ambiental que se realiza no cotidiano de comunidades tradicionais, tendo como alicerce para a constituição do sustentável, as pedagogias destas comunidades.
				Epistemologias decoloniais e a formação docente	Investiga as epistemologias decoloniais e suas ressonâncias na formação docente para o ensino das ciências.
Geilsa Costa Santos Baptista	1	2	Ensino de Ciências	Etnobiologia, Ensino e Formação de Professores de professores de Ciências Intercultural	Tendo por base a etnobiologia, seu objeto de estudo e procedimentos de pesquisa, o objetivo do grupo é a problematização, discussão e produção de conhecimentos sobre o ensino, a aprendizagem de ciências e suas relações com a formação de professores para a diversidade cultural. Busca enfatizar o respeito e a consideração da diversidade de saberes e práticas culturais, incluindo aí a ciência e as culturas dos estudantes como ponto de partida para interações dialógicas. O grupo reconhece a importância da inclusão da história e da filosofia da ciência como eixo que desencadeia a problematização e a reflexão sobre a formação docente e educação científica intercultural, gerando espaços para elaboração e proposição de novas metodologias e estratégias de ensino e pesquisa. A importância da educação científica com enfoque intercultural radica na discussão sobre a ampliação das visões de natureza dos sujeitos com ideias científicas para tomada de decisões em variados contextos socioculturais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

Gustavo Rodrigues Rocha	2	2	História das Ciências/ Filosofia das Ciências	Ciência e Religião	Eu tenho trabalhado em uma perspectiva particular de epistemologia historicizada, a saber, uma investigação através de estudos de casos sobre formas de "epistemes rejeitadas", aquelas formas de saberes que foram (ou que são) rejeitadas no sistema de saber moderno – inclui-se nesse estudo transdisciplinar o diálogo entre i) história das ciências e estudos de gênero, ii) história das ciências e estudos pós-coloniais e subalternos, iii) história das ciências e o oculto/ místico/ paranormal/ hermético, iv) história das ciências e das religiões e v) história das ciências e da tecnologia e a teoria sistema-mundo. O objetivo é buscar uma categoria mais geral que inclua (mas transcenda) essas categorias particulares. O método desse trabalho é o estudo de casos: instituições alternativas, periódicos alternativos e iniciativas de pesquisas e de fomento alternativas.
				Divulgação Científica	
				Epistemologia	
				Epistemologia Feminista nos Estudos de Ciências	
				Fundamentos Filosóficos da Mecânica Quântica	
				História da Física do final do século XIX ao século XX	
História da Psicologia e História da Psicanálise					
Hélio da Silva Messeder Neto	3	1	Ensino de Ciências	Lúdico no ensino de ciências em uma perspectiva crítica	Incluem-se trabalhos que investigam o papel do lúdico no ensino e na aprendizagem dos conceitos científicos a partir de uma concepção crítico-dialética.
				Divulgação Científica em uma perspectiva histórico-crítica	Incluem-se trabalhos que investigam a divulgação do conhecimentos científico tomado os pressupostos histórico-críticos da análise e fazendo críticas às perspectivas pós-modernas de divulgação que relativizam o conhecimento científico
				Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural no Ensino de Ciências	Incluem-se trabalhos que investigam contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para o ensino e aprendizagem de ciências e matemática.
Indianara Lima Silva	3	2	História das Ciências	História da Física	Pesquisas em história da física no século XX, história da física no Brasil e suas implicações para o ensino de física.
				História das Mulheres nas Ciências e Tecnologia	Estudos sobre o legado intelectual e cultural de mulheres para o desenvolvimento das ciências e tecnologia.
João Carlos Salles Pires da Silva	1	0	Filosofia das Ciências	Filosofia das Ciências	No Tractatus Logico-Philosophicus, Wittgenstein retira da teoria do conhecimento (ou epistemologia) qualquer privilégio filosófico. Ela seria algo como uma filosofia da psicologia e, como tal, não seria o objeto próprio da lógica filosófica, cuja tarefa primacial seria a demarcação do campo do significativo e não a mera procura de verdades, característica das ciências naturais. Entretanto, nas Investigações Filosóficas e, sobretudo, em seus escritos posteriores a 1946, Wittgenstein volta-se à análise de vivências e faculdades anímicas, tendo por tema a gramática de expressões como: querer dizer, ter a intenção de, lembrar, desejar, ver como, etc. Nesse momento teórico, tarefas da lógica passam a depender de considerações epistemológicas, ainda que, entretanto, as absorva. Pretendemos, então, em nosso projeto, à luz desse novo contexto de análise wittgensteiniana da gramática da experiência, analisar em que medida, por um lado, Wittgenstein reconheceria a atual e rica literatura sobre a virtude epistemology como um lance legítimo e mesmo necessário ao trabalho filosófico. Por outro lado, tendo em conta sobretudo a obra de Ernest Sosa, mostrar como as análises de Wittgenstein (em particular, sobre a relação entre faculdades anímicas e a determinação das características estruturais da experiência) podem ser acolhidas e reconhecidas como uma possível fonte de interesse e inspiração para a virtude epistemology, ao lado talvez de Aristóteles e Descartes.
Jonei Cerqueira Barbosa	2	2	Ensino de Ciências	Matemática para o Ensino	Investiga a matemática específica e característica do saber do professor de matemática.
				Formação continuada de professores de matemática	Investiga ações específicas - programas ou políticas públicas - de formação continuada para professores que ensinam matemática nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
José Luís de Paula Barros Silva	2	0	Ensino de Ciências	Ensino-aprendizagem de conceitos científicos	Investigação de processo de ensino de conceitos físico-químicos relativos ao modelo atômico quântico, considerando seu desenvolvimento histórico, bem como suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes de Licenciatura em Química.
Juan Manuel Sánchez Arteaga	1	2	História das Ciências/ Ensino de Ciências	História das Ciências no Ensino de Biologia	Contribuições e/ou implicações do uso didático da História das Ciências no Ensino de Biologia
				História do pensamento evolucionista	História do pensamento transformista/evolucionista. Diferentes concepções naturalistas sobre a transformação/evolução das espécies em diversas épocas e culturas, desde a antiguidade.
				História das expedições científicas a América (S.XVI-XIX)	História de viagens científicas e expedições científicas, preferencialmente no Brasil e na América Latina (S.XVI-XIX)
Katemari Diogo da Rosa	2	0	Ensino de Ciências	História da Biologia Humana e da Antropologia biológica	História da Biologia Humana e da Antropologia naturalista. Alteridade, raça e racismo científico na história da ciência.
				Interseccionalidades de Raça, Gênero e sexualidade na educação científica	Investigações que consideram as interseções entre raça, gênero e sexualidades como produtoras de opressões nos processos educativos em ciências, de modo geral, e na Física, em particular.
Lynn Rosalina Gama Alves	0	2	Ensino de Ciências	Teoria Crítica da Raça e educação científica	Discussões sobre os mais diversos aspectos dos processos educacionais em ciências a partir da perspectiva da Teoria Crítica da Raça que, dentre outros elementos, coloca a centralidade da discussão na questão racial, admitindo o racismo como estruturante de nossa sociedade e experiências no mundo das ciências, particularmente na Física.
				Processos de ensino aprendizagem em distintos espaços mediados pelos jogos digitais, séries televisivas, redes sociais, entre outras interfaces da cultura digital	Pesquisas que objetivem investigar a mediação das interfaces comunicacionais nos processos de ensino aprendizagem em distintos ambientes. Dentro desse contexto, investigações relacionadas com as funções executivas e jogos digitais, especialmente com jovens universitários estão totalmente aderente com a perspectiva investigativa
Marco Antônio Leandro Barzano	0	1	Ensino de Ciências	Educação Ambiental Relações Étnico-raciais	Pretende-se que o(a) candidato(a) apresente uma proposta de pesquisa que envolva um dos temas: currículo; educação quilombola; juventude; museus de ciências e divulgação científica.
Moema de Rezende Vergara	1	0	História das Ciências	Território, Ciência e Nação	Estuda as contribuições de diversas ciências para a formação territorial do Brasil. Lembrando que o território brasileiro tinha uma grande parte desconhecida, durante vários períodos da história foi tarefa dos cientistas o conhecimento da natureza e de suas gentes.
Olival Freire Júnior	0	2	História das Ciências	História das Ciências	Pesquisas explorando a história das ciências da natureza, particularmente, ao longo dos séculos XIX e XX, e suas implicações educacionais e culturais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

Rejane Maria Lira da Silva	2	1	Ensino de Ciências	Educomunicação	Investigação sobre a educação enquanto ação comunicativa, tendo a comunicação como um fenômeno presente em todos os modos de formação do ser humano.
				Ensino de Ciências, Educação Científica e Educação em CTS	Investigação sobre as possibilidades e limitações de intervenções pedagógicas em educação científica com estudantes da Educação básica.
				Educação Museal	Investigação pautada na educação museal, definida como um quadro teórico e metodológico à serviço da elaboração, da realização e da avaliação das atividades educativas no meio museal, atividades cujo objetivo principal é a aprendizagem de saberes (conhecimento, habilidades e atitudes) pelo visitante.
Rosiléia Oliveira de Almeida	1	1	Ensino de Ciências	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Biologia	Investigação do processo de desenvolvimento e aplicação colaborativa de inovações educacionais em salas de aula de Ciências e Biologia e no campo da Educação Ambiental, bem como dos processos de ensino e de aprendizagem envolvidos.
				Multiculturalismo, Educação Ambiental e Ensino de Ciências e Biologia	Investigação das relações entre cultura e aprendizagem escolar e do processo de desenvolvimento de abordagens metodológicas e estratégias didáticas que promovam a educação científica e ambiental culturalmente sensível.
Waldomiro José da Silva Filho	1	1	Filosofia das Ciências	Epistemologia	Investigações em Epistemologia Contemporânea, notadamente temas em torno da definição, natureza e valor do conhecimento e da justificação epistêmica. Entre os tópicos centrais encontram-se problemas ao redor da "epistemologia do testemunho" e "epistemologia do desacordo". Uma fonte fundamental encontra-se no Naturalismo Epistemológico e na Epistemologia das Virtudes. São acolhidos projetos em Filosofia das Ciências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 2

FICHA DE AVALIAÇÃO – ANTEPROJETO

NÚMERO DO ANTEPROJETO	TÍTULO DO ANTEPROJETO	
ORIENTAÇÕES I. Caso o anteprojeto NÃO obedeça ao item 4.3.2 deste Edital, será automaticamente eliminado, não sendo necessário avaliar os demais itens desta ficha. II. Caso o anteprojeto NÃO apresente quadro teórico e revisão de literatura, mas apenas um dos dois, a pontuação máxima do item deverá ser considerada na avaliação ou do quadro teórico ou da revisão de literatura.		
CRITÉRIOS EM RELAÇÃO AO MÉRITO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. O anteprojeto atende aos itens 4.3.2 e 4.3.2.1 deste Edital?		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2. A introdução apresenta o tema do anteprojeto de modo claro, preciso e consistente?	1,0	
3. O objetivo está apresentado de modo claro, preciso e consistente?	1,0	
4. O anteprojeto apresenta relevância social e/ou acadêmica?	1,0	
5. A revisão da literatura é atualizada, abrangente e aprofundada? O quadro teórico é adequado, consistente e bem delineado?	2,5	
6. A metodologia está apresentada de modo claro, preciso e consistente?	2,5	
7. As partes do anteprojeto estão articulados de modo consistente, de acordo com as opções teórico-metodológicas do(a) autor(a)?	2,0	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FAGED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 3

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROVA ORAL

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES A prova oral consiste da apresentação do anteprojeto de pesquisa pelo(a) candidato(a), seguida de arguição pela banca avaliadora. Seu objetivo é comprovar a autoria do anteprojeto, bem como o domínio de todos seus elementos. Caso o(a) candidato(a) NÃO consiga argumentar de forma minimamente consistente sobre o anteprojeto, ele(a) será sumariamente eliminado(a).		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. O(A) candidato(a) conseguiu argumentar de forma minimamente consistente sobre o anteprojeto?		Sim Não
2. O(A) candidato(a) comprovou o domínio de todos elementos constitutivos do anteprojeto?	2,0	
3. O(A) candidato(a) articulou de modo claro e consistente os elementos que constituem o anteprojeto?	2,0	
4. O(A) candidato(a) comprovou habilidade de compreensão, diálogo e argumentação durante a arguição?	3,0	
5. O(A) candidato(a) respondeu às perguntas de modo correto, claro, preciso e conciso durante a arguição?	3,0	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 4

FICHA DE AVALIAÇÃO – CURRÍCULO LATTES – MESTRADO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES O currículo lattes deverá ser gerado na plataforma lattes do CNPQ nos termos previstos em 4.5.2 deste Edital, caso contrário, a avaliação deverá ser anulada sumariamente.		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	3,0	
1.1 Formação complementar relevante para a realização do curso pretendido (0,1 ponto por item).	1,0	
1.2 Participação em projeto de extensão, de iniciação à docência, de monitoria (0,5 ponto por ano).	3,0	
1.3 Participação em eventos acadêmicos ou profissionais de caráter geral (0,1 ponto por item).	1,0	
1.4 Atuação profissional, apenas em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por ano).	3,0	
1.5 Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional (1,0 ponto por título).	1,0	
2. FORMAÇÃO CIENTÍFICA (ULTIMOS 5 ANOS)	3,0	
2.1 Projetos de pesquisa desenvolvido o(a) qual fez parte, como coordenador ou participante, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por ano)	3,0	
2.2 Iniciação científica (1,0 ponto por ano)	2,0	
2.3 Participação em eventos científicos especializados em áreas relevantes (0,1 ponto por item).	1,5	
3. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS (ULTIMOS 5 ANOS)	4,0	
3.1 Publicação de artigo ou capítulo de livro por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial (1 ponto por item)	4,0	
3.2 Publicação de livro autoral por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (2 pontos por item)	4,0	
3.3 Organização de livro tipo coletânea ou anais publicado por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item)	4,0	
3.4 Publicação de trabalho completo em anais de evento científico reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item)	4,0	
3.5 Publicação de qualquer tipo (artigo, capítulo, livro, trabalho completo) em veículo sem reconhecimento, sem corpo editorial, sem revisão por pares (0,2 por item)	1,0	
3.6 Produções técnicas, desde que relevantes para a realização do curso pretendido (pontuação por item a critério do(a) avaliador(a))	4,0	
TOTAL	10,0	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

ANEXO 5

FICHA DE AVALIAÇÃO – CURRÍCULO LATTES – DOUTORADO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
TÍTULO DO ANTEPROJETO		
ORIENTAÇÕES O currículo lattes deverá ser gerado na plataforma lattes do CNPQ nos termos previstos em 4.5.2 deste Edital, caso contrário, a avaliação deverá ser anulada sumariamente.		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	2,0	
1.1 Título de Mestrado em rede na área.	1,0	
1.2 Formação complementar relevante para a realização do curso pretendido (0,1 ponto por item).	1,0	
1.3 Participação em projeto de extensão (0,5 ponto por ano).	1,5	
1.4 Participação em eventos acadêmicos ou profissionais de caráter geral (0,2 ponto por item).	1,0	
1.5 Atuação profissional, apenas em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por ano).	2,0	
1.6 Prêmios e títulos obtidos, nos últimos 5 (cinco) anos, decorrentes da produção ou atuação em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido, emitidos por instituições reconhecidas no meio acadêmico, científico ou profissional (1,0 ponto por título).	2,0	
2. FORMAÇÃO CIENTÍFICA (ÚLTIMOS 5 ANOS)	3,0	
2.1 Título de Mestrado na área ou área afim	3,0	
2.2 Participação em projeto de pesquisa, como coordenador ou auxiliary, em áreas ou funções relevantes para a realização do curso pretendido (1,0 ponto por projeto por ano)	2,0	
2.3 Participação em eventos científicos especializados em áreas relevantes (0,2 ponto por item, por ano).	1,0	
3. PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS (ÚLTIMOS 5 ANOS)	5,0	
3.1 Publicação de artigo ou capítulo de livro por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, submetidos à revisão por pares/corpo editorial (1 ponto por item)	5,0	
3.2 Publicação de livro autoral por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (2 pontos por item)	5,0	
3.3 Organização de livro tipo coletânea ou anais publicado por veículos reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item por ano)	2,5	
3.4 Publicação de trabalho completo em anais de evento científico reconhecidos no meio acadêmico, científico ou profissional, com corpo editorial, submetidos à revisão por pares (0,5 por item por ano)	2,5	
3.6 Produções técnicas, desde que relevantes para a realização do curso pretendido (máximo de 1 ponto por item a critério do(a) avaliador(a))	2,5	
TOTAL	10,0	